Vida e Obra

Almada Negreiros

Enviado por:

Publicado em : 07/05/2008 18:33:00

José Sobral de Almada Negreiros (1893-1970) nasceu em São Tomé e Príncipe, Portugal.

Em 1905 já redigia e ilustrava jornais manuscritos (“A República” e “O Mundo”). Publica seu primeiro desenho em “A Sátira” e faz sua primeira exposição individual de 90 desenhos, em 1913.

Escreve, em 1915, o “Manifesto Anti-Dantas e por extenso” e é publicado o primeiro número da revista “Orpheu”. Retorna de sua estada em Paris, em 1920.

No ano de 1925 pinta dois painéis para “A Brasileira”, um café do Chiado, em Lisboa.

De 1927 a 1932 mora em Madrid.

Em 1938, conclui os vitrais da Igreja de Nossa Sra. de Fátima. Pinta o famoso retrato de Fernando Pessoa (“Lendo Orpheu”), para o restaurante “Irmãos Unidos”, em 1954.

Em 1951, o SNI lhe confere o “Prêmio Nacional das Artes”.

Em 1966 é eleito membro honorário da Academia Nacional de Belas Artes.

No ano seguinte recebe o Grande Oficialato da Ordem de Santiago Espada.

No ano de 1970, o pintor e escritor morre em Lisboa, no mesmo quarto em que morrera o poeta Fernando Pessoa.

Companheiro de geração de Pessoa, é considerado um dos maiores pintores lusos, além de escritor e agitador cultural. Sua importância na cultura portuguesa é sentida mesmo após sua morte. Deixou contos espalhados por revistas de vanguarda de curta duração.

Obras:

O Moinho (1912 – teatro)

Manifesto Anti-Dantas e por extenso (1915)

A Engomadeira (1917 – novela)

A Cena do Ódio
(poema publicado na revista Portugal Futurista em 1917)

A Invenção do Dia Claro (1921)

Os Outros (1923 – teatro)

El uno, trajedia de la unidad (1927 – teatro)

S. O. S. (1929 – teatro)

Nome de Guerra (romance, 1938)

Antes de Começar (teatro)

Deseja-se Mulher (1959 – teatro), Poesia.

Texto extraído do livro “Os cem melhores contos de humor da literatura universal”, Ediouro – Rio de Janeiro, 2001, pág. 425, organizado por Flávio Moreira da Costa.

****